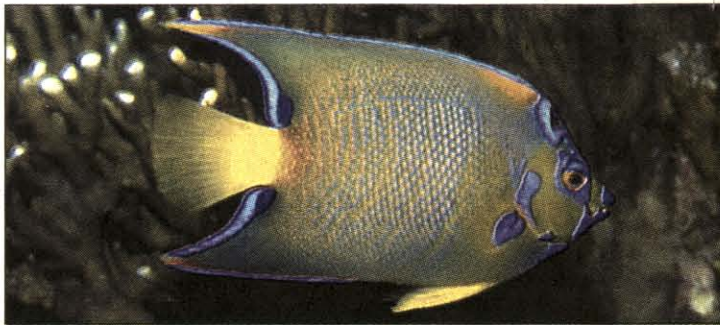
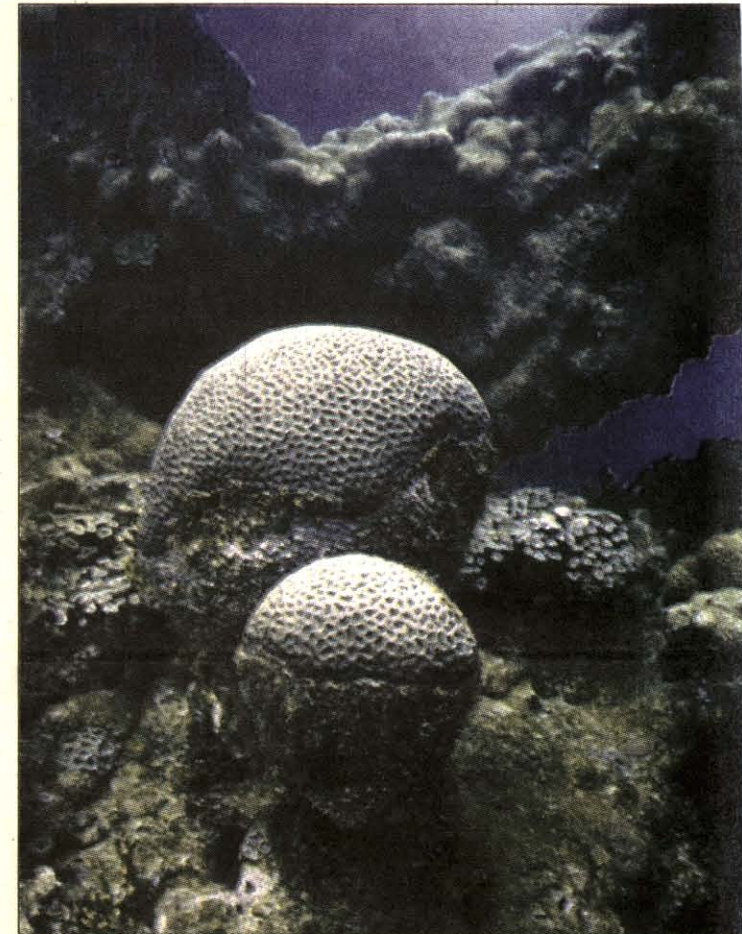


i. werner/ci



## Exploração de petróleo é ameaça a Abrolhos

Ambientalistas temem que abertura de áreas próximas ao parque destrua peixes e corais



G. Allen/CI

**DIVERSIDADE:** No alto, ao centro, um peixe ornamental que só vive nos recifes (alto, à esquerda). Ao lado, o peixe-papagaio. Abaixo, um gobi num coral brasileiro



G. Allen/CI

G. Allen/CI



• Cientistas e ambientalistas temem que o Arquipélago de Abrolhos, na Bahia, seja vítima de uma tragédia ambiental causada pela exploração de petróleo. Abrolhos e seus recifes de corais são a área de maior biodiversidade de todo o Atlântico Sul. Abrigam centenas de espécies de peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados marinhos, além de tartarugas e baleias ameaçadas de extinção.

Por conta disso, a região ao largo das ilhas foi transformada no primeiro parque nacional marinho do país. Ricos em biodiversidade, os recifes são também um ecossistema extremamente frágil. Agora, segundo ambientalistas, todo o ecossistema está

ameaçado pela possibilidade de petróleo ser explorado em áreas a apenas dez quilômetros dos bancos de corais.

— No mar, dez quilômetros não são nada. Até os equipamentos de prospecção teriam efeitos devastadores — diz o biólogo Rodrigo Leão de Moura, da ONG Conservation International do Brasil, a líder da campanha de ONGs por Abrolhos.

Nada menos que 273 das 1.070 áreas que, em agosto, serão oferecidas em licitação pela Agência Nacional do Petróleo são perigosamente próximas aos recifes, segundo biólogos. O grupo de ONGs agora tenta conseguir que essas áreas sejam poupadas. ■



**NO ALTO**, colônias de *Mussismilia braziliensis* uma espécie brasileira. Ao lado, uma enguia e um peixe limpador gobi